

## **Transcrição de Entrevista n ° 25**

**E – Entrevistador**

**E25 – Entrevistado 25**

**Sexo – Masculino**

**Idade – 49 anos**

**Área de Formação – Engenharia Física**

**E - Acredita que a educação de uma criança é diferente perante o facto de “ser homem/mulher”? Mais protecção, brinquedos e brincadeiras diferentes...**

(Hum) Sim e não... Sim, porque é óbvio que é diferente a forma como se tenta orientar a educação da criança, não vais dar determinado brinquedo a um rapaz que não sabes que implicações poderão ter no futuro e a mesma coisa em relação a uma rapariga... o não, é dares a liberdade suficiente aos teus filhos para o que eles quiserem.

**E - Acredita que o facto de ser homem/mulher criou diferentes expectativas por parte da família ou para o seu futuro profissional? Qual julga ser a razão?**

Sim, na altura sim... (hum) porque obviamente o homem é associado às áreas da engenharia, e isso foi eventualmente um factor para optar nesse sentido... Mas também fui eu que tomei a decisão do curso, não foram eles que me influenciaram para o curso que eu iria tirar, fui eu próprio. Hoje em dia, diria que já é diferente para os pais que existem actualmente, os pais já podem influenciar os filhos na escolha de uma decisão e orientá-los para uma área que podem ter mais sucesso no mercado, como é óbvio.

**E - Identifica na sociedade, na escola e inclusivamente no marketing mensagens que distingam profissões mais “femininas/masculinas”?**

Sim, eu acho que é visível que há determinadas profissões que são mais orientadas ao homem ou à mulher, na publicidade sim, mas também no próprio mercado, quando se

vai contratar uma pessoa também existem alguns factores que podem ter mais tendência para escolher homem ou mulher, eu próprio já tive em entrevistas aqui para a empresa e temos essa tendência para procurar este ou aquele. Mas eu diria que é mais uma questão de educação, porque acredito que qualquer um deles tem capacidade para fazer isso é indiferente.

**E - Na sua adolescência o que esperava/sonhava em relação aos estudos, carreira e progressão?**

É muito variável... (hum) aquilo que a gente pensa quando somos novos é completamente diferente daquilo que pensamos quando se chega ao mercado de trabalho... Algumas faculdades fazem isso, levem antigos alunos às escolas para mostrarem o que se faz... e hoje em dia como a universidade tá muito fechada para o que é o mercado de trabalho, não conhecem o que se faz cá fora. São completamente obtusos com excepção de alguns bons exemplos, veja-se a Universidade Nova, mas a maioria das universidades não sabe o que se passa lá fora.

**E - Porque escolheu a Tecnologia? Qual foi a motivação para a escolha da profissão?**

A minha profissão que depois enveredei? Dinheiro... Ou seja eu tirei um curso de física e gostava de investigação propriamente dita, mas a investigação não paga aquilo que a gente precisa para manter uma família.

**E - Qual foi a reacção do círculo de relações?**

Hum, nada de especial, na altura em que eu comecei isto já...(hum) há 20 e tal anos atrás, não era nada de especial, ficou interessente porque vim aqui parar à empresa.

**E - Na sua opinião qual a explicação para uma significativa ausência das mulheres no campo da tecnologia?**

Aqui na empresa eu não sei a proporção entre homens e mulheres, não faço ideia...

**E - Actualmente continua a existir menos mulheres a optar por cursos académicos nestas áreas...**

Não sabia... Não sei, ainda não lhes disseram que esta é uma das melhores áreas neste momento.

**E - Acredita na existência de uma cultura masculina no que refere às tecnologias? Como explica esse facto?**

Antigamente as tecnologias, não as tecnologias actuais, as mais antigas estavam mais associadas a uma condição de força, trabalhar numa mecânica ou numa engenharia mecânica, é uma questão de estrutura... uma coisa daquelas provavelmente irá requerer alguma força, hoje em dia as tecnologias que estamos a falar é estar sentados a um computador. Acho que é completamente indiferente.

**E - Acredita existir algum motivo para que os homens se identifiquem mais com a tecnologia? Quais?**

Não, não...

**E - Acredita que os homens sentem a sua identidade afectada pela entrada das mulheres no mundo tecnológico? De que forma? E porquê?**

Alguns sim, porque sendo uma área que deverão dominar podem ser ultrapassados por uma mulher (hum) e não estão preparados para isso, de mal ou bem.

**E - Acredita que o facto de ser homem/mulher condiciona ou pode condicionar a escolha da profissão? Quais as razões na sua opinião?**

Como lhe disse à bocado, depende um pouco da educação que as pessoas tenham, às vezes é uma questão de formatação da própria pessoa, do que a real necessidade que possa existir.

**E - Qual a impressão que teve quando entrou pela primeira vez no mundo académico?**

Sim, na minha turma em que eu estava num curso de Engenharia havia muito mais rapazes que raparigas, é verdade.

**E - Alguma vez denotou de certa forma a segmentação ou seja homens de um lado e mulheres do outro, que não houvesse uma inter-relação completa?**

(hum) notei, mas não consigo dizer que houvesse uma explicação para isso... um facto preponderante para que isso acontecesse... mas que havia essa diferença havia. Havia turmas que estavam mais relacionadas com as químicas e as biológicas que eram turmas maioritariamente femininas e as engenharias eram maioritariamente masculinas, isso era verdade.

**E - Acredita que as mulheres e certa forma estando em ambientes tão masculinizados possam adaptar o seu comportamento para se sentirem mais adaptadas? Ou o reverso, os homens adaptar o seu comportamento à presença feminina?**

Eu diria que pode ser nos dois sentidos... porque é obviamente mais fácil se se trabalhar predominantemente num âmbito masculino, tens por vezes liberdade para te exprimires de determinada forma ou de dizer outras coisas que não dirias com a presença

da outra parte. E acredito que existe exactamente a mesma coisa num ambiente mais feminino, a minha mulher que trabalha numa área jurídica, onde há bastantes senhoras, eu sei que elas se expressam e falam de uma forma diferente, do que se tivessem com mais homens, isso acontece...

**E - Como caracteriza a atmosfera no departamento laboral? Existe colaboração? Ou é um espaço muito competitivo? Como caracterizaria a relação entre homens e mulheres?**

Normal, aqui na empresa nunca vi problemas nenhuns desses...

**E - Prefere trabalhar com homens ou mulheres?**

Indiferente...

**E - Alguma vez se sentiu favorecido ou lesado no contexto profissional por ser homem?**

Eu quero acreditar que não... Mas obviamente se calhar temos exemplos onde isso acontece...mas nunca senti isso dessa forma.

**E - Acredita existirem mais barreias a progressão de carreiras das mulheres? Como explicaria esse facto?**

Eu penso que isso, apesar de ser real, e há estatísticas que mostram isso, acho que é mais um mito do que outra coisa qualquer... Acho que bastaria que alguém quisesse ultrapassar isso.... Não há dentro da empresa, aqui dentro os directores gerais sempre foram homens, não conheço nenhum que tivesse sido mulher, mas temos aqui dentro mulheres colocadas em outros cargos, portanto ... Não vejo que fosse difícil que houvesse em uma mulher a dirigir a empresa.

**E - Existe igual tratamento e condições para homens e mulheres no departamento onde desenvolve actividade? Igual valorização, apoio, oportunidades?**

Sim.

**E - No que refere ao espaço doméstico, existe igualdade na distribuição de tarefas nas tarefas domésticas?**

Lá em casa sim, mas nós não somos um caso normal (risos).

**E - Acredita que no resto da sociedade não exista?**

Ah, não (risos)... mesmo em alguns casais mais novos, ainda se continua ouvir esses mitos da separação de tarefas, “eu só faço isto e não faço aquilo” ... E eu estou a sentir isso com o namorado da minha filha que é um quadrado...

**E - Sente pressão para conciliar com igual dedicação o doméstico como o profissional?**

No tipo de actividade que nós temos aqui é difícil fazer uma separação muito grande entre as duas coisas porque nós quase que trabalhamos 24h, tamos sempre disponíveis por causa dos clientes.... e isso trás algumas questões complicadas.... Imagine estar em casa a fazer uma coisa qualquer e de repente está ao telefone e pode passar uma hora ao telefone e estar em conversa com outros colegas ... às vezes é difícil conciliar isso. Mas lá está depende do grau de entendimento que o casal e os filhos poderem suportar isso.

**E - Alguma vez pensou desistir ou se sentiu desmotivado/o? Porquê? Sente apoio por parte da família, dos colegas de trabalho, auto-motivação ou força de vontade...**

Não, eu gosto daquilo que faço... A única coisa que me faria sair era se me arranjassem condições muito muito melhores que me levassem... mas de resto estou bem onde estou.

**E - No que refere à desigualdade entre homens e mulheres no campo da tecnologia, acredita que é possível a mudança? Quais?**

Eu acho que a partir do momento que existem duas pessoas... (hum) se só houvesse uma pessoa na terra, suicidava-se, se fossem só duas, matavam-se uma à outra, a partir do momento em que são mais do que duas é muito complicado que essas assimetrias desapareçam... E de facto a nossa sociedade, não é propriamente muito motivadora ou não arranja formas de essas coisas acontecerem... Eu acredito que vamos assistir a reviravoltas, qualquer dia temos uma sociedade matriarcal, em vez do que temos agora.

**E - Se existissem mais mulheres na tecnologia, acha que existiriam vantagens?**

Sim... Há estudos que dizem que a forma de pensar das mulheres é diferente da forma de pensar dos homens, e poderemos ter alguns pontos de vista completamente diferentes. Enquanto que os homens são mais organizados e mais metódicos as mulheres são um pouco mais imaginativas inventoras... porque não? Nós temos espaço para tudo.

**E - Apresenta alguma sugestão e ideias que promovam a igualdade de género no campo tecnológico?**

Voltando um pouco à situação em que as universidades não sabem o que se passa lá fora... eu acho que nós continuamos a ter muitas áreas e muitas áreas tecnológicas dentro das nossas Universidades, mas não se cruzam com o mundo cá fora... E não é só nesta área das tecnologias da informação ou tecnologias, acho que há muitas áreas a desenvolver, as actividades emocionais e as empatias que não estão a ser desenvolvidas... (hum) a acho que aí as mulheres podiam dar um bom exemplo porque podia trazer actividades para as áreas das tecnologias...a tecnologia não é só saber programar ou fazer cálculos é mais do que isso e hoje em dia as mulheres podem trazer um ponto de vista completamente diferente.